



**MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA
MUNICIPAL**

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE JANEIRO/2013
ATA Nº 1/2013

71

INÍCIO: 10H30m
FIM: 14H10m

PRESENCAS:

João José Esteves Santana
Teresa da Cruz Carrilho de Almeida
Francisco Macedo Toco
José Manuel Semedo Basso
Armando Manuel Maria Vieira Luís
João Carlos Nabais Pinto
Marco Alexandre Dinis Carita Moura
José Pedro de Almeida Polido
Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho
Jorge Manuel Barreiros da Graça
Joaquim Marques Rodrigues
Miguel Sampaio Pimentel Fraústo Basso
João Duarte Moisés
Francisco Rogério Cardoso Dias
Artur da Rosa Dias
Fernando Serralha Carita Marquês
António Semedo da Cruz Belo
João José Cabim Malpique Rufino
Joaquim da Assunção Correia
João Vicente Ferrer
José Miguéns Louro Hilário
José Júlio Frasco de Oliveira

18



**MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA
MUNICIPAL**

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE JANEIRO/2013
ATA Nº 1/2013

71

FALTAS:

Gilberto Mourato Canilhas Manteiga

Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo

Adelino José Polido Temudo

Local: Auditório da Biblioteca Municipal de Nisa

-» constituída por 9 folhas numeradas e rubricadas.

84

Abertura da reunião

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e treze, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, teve lugar a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respetiva Mesa, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redação que lhe é dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do Edital nº 1/2013, datado do dia vinte e um de Janeiro de 2013, enviado a todos os Eleitos através do Ofício nº 1/2013-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, João José Esteves Santana, Teresa da Cruz Carrilho de Almeida, Francisco Macedo Toco, José Manuel Semedo Basso, Armando Manuel Maria Vieira Luís, João Carlos Nabais Pinto, Marco Alexandre Dinis Carita Moura, José Pedro de Almeida Polido, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, Jorge Manuel Barreiros da Graça, Joaquim Marques Rodrigues, Miguel Sampaio Pimentel Fraústo Basso, João Duarte Moisés (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Francisco Rogério Cardoso Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo), Artur da Rosa Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Arez), Fernando Serralha Carita Marquês (Presidente da Junta de Freguesia do Espírito Santo), António Semedo da Cruz Belo (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça), Joaquim da Assunção Correia (Secretário da Junta de Freguesia de Santana), João Vicente Ferrer (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), José Miguéns Louro Hilário (Presidente da Junta de Freguesia de São Simão) e José Júlio Frasco de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa).

Não compareceram a esta Sessão, os Eleitos: Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo, Adelino José Polido Temudo e o Presidente da Junta de Freguesia de Santana (eleito Francisco Boleto São Pedro) que se fez representar pelo Secretário da respetiva Junta, Senhores Joaquim da Assunção Correia, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, tendo justificado as respetivas faltas.

E, como se encontravam em número legal para se constituir em reunião, nos termos do que dispõe o nº 1 do artigo 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Prof. João José Esteves Santana, quando eram dez horas e trinta minutos.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão da Assembleia Municipal, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do artigo 48º da antes citada Lei nº 169/99, a Srª Presidente da Câmara, Engª Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, a fim de prestar os esclarecimentos julgados necessários, relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos desta mesma a Sessão e, também, os Vereadores Manuel António Rosmaninho Bichardo, Maria Idalina Alves Trindade, Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Francisco Batista de Sena Cardoso, no termos do nº 3 do anteriormente referido artigo 48º.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, que é a constante do Edital nº 1/2013, com data de vinte e um de Janeiro de 2013, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício nº 1/2013-AM, da mesma data e também anteriormente mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do artigo 49º da anteriormente citada Lei

nº 169/99, passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respetivas deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do artigo 90º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, como para cada uma se indica.

Ponto nº 1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Para cumprimento do disposto no nº 5 do artigo 84º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da Reunião perguntou aos munícipes presentes na sala se haveria algum que quisesse intervir, tendo-se verificado a intervenção do seguinte munícipe:

-Sr. Joaquim Alfaia, residente em Nisa que apresentou as suas dificuldades relativas ao acesso à sua habitação.

Por parte do Executivo, entrevistou o Sr. Vereador Manuel Bichardo que informou, que tinha sido contactado pelo munícipe, no sentido de melhorar a acessibilidade, junto à sua habitação e esse assunto estava a ser tratado pelos Técnicos e logo que haja uma resposta concreta e definitiva ser-lhe-á transmitida.

Ponto nº 2 – GGF- Deliberação nº 01/2013:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2013.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal explicou que marcou a presente sessão da Assembleia Municipal a pedido da Srª Presidente da Câmara, a qual terá justificado a urgência de aprovação até final do mês. A documentação chegou tardiamente aos membros da Assembleia porque os serviços tiveram que fazer algumas alterações, cabe à Assembleia decidir se pretende apreciar e votar os documentos.

Intervenção dos eleitos da Assembleia Municipal:

A Srª Teresa Almeida relativamente às palavras do Sr. Presidente das Assembleia Municipal e sem saber qual a decisão dos membros da Assembleia Municipal, não concorda com a decisão porque se hoje decidir que não vão discutir estes dois documentos, porque não foram recebidos a tempo, isto fica muito caro ao Município. A decisão não tem que ser da Assembleia porque é o Sr. Presidente que marca e desmarca reuniões.

O Sr. Francisco Toco referiu que o Grupo do PSD entende perfeitamente a posição que está aqui a expor, mas o certo é que o pouco tempo que os documentos chegaram, no caso do Grupo do PSD dão por certo aquilo que a Vereadora em sede de discussão na Câmara, efetuou e como tal entendem com rigor votar o Orçamento e o Plano.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia salientou que tendo em conta as posições expressas, da CDU e do PSD, é claro que vamos proceder à votação do orçamento.

78

O Sr. Miguel Basso solicitou esclarecimentos relativos a determinadas rubricas.

A Sr^a Presidente da Câmara informou que face aquilo que se passou na última reunião de Câmara este orçamento não foi votado por nós, nós votamos contra. Qualquer esclarecimento deverá ser dado pelos Srs. Vereadores, eu não me vou pronunciar.

O Sr. José Manuel Basso referiu que não se sentia em condições de votar um documento destes com tão pouco tempo para apreciação. A memória é fundamental num Plano, tem que haver justificativos. Até a própria capa é uma afronta numa situação em que o país tem apresentar estas duas obras. O Concelho necessita de um Centro de Saúde mas que as condições de saúde sejam melhoradas. Considera que o mais gravoso destes documentos é que noutros municípios cortaram metade das despesas e não é por uma obra ser gratuita que se faz.

O Sr. João Pinto referiu que este documento é extenso e que tiveram muito pouco tempo para analisar. Há uma coisa que deve ser retificada, vem um documento com abreviaturas. Ficamos a saber o A, o O, etc..

A Sr^a Presidente não esteve presente na última Assembleia Municipal, mas eu lembro a intervenção do Professor Moura nesta casa e nessa intervenção já se falava na obra junto ao Calvário, em Alpalhão. Embora, venha incluída no projeto 2013, é uma obra que vem com 11 anos de atraso, devia ser concluída há 12 anos quando o Professor terminou o mandato há 14 anos.

Falta a visão estratégica para o Complexo Termal e para a Albergaria Penha do Tejo. Devíamos pensar mais um bocadinho no futuro do concelho. Em relação aos projetos apresentados, Valorização de Nisa- Centro de Inovação de Nisa, hoje na Assembleia devem saber o que é. Que para o ano venha acompanhado com informação sobre as atividades.

O Sr. João Malpique referiu que as pretensões da freguesia de Nossa Senhora da Graça ficam mais uma vez sem dotações, mais uma vez sem serem integradas.

O Bairro da Cevadeira, sendo uma necessidade das pessoas que ali vivem, a questão dos esgotos pluviais e domésticos, a situação que provocam problemas nas propriedades., era tempo de terem a obra em plano e orçamento e não só os esgotos, os passeios, a iluminação.

O arranjo da Praça de Touros continua com verba, é com agrado que a vê registada, não sabe se é suficiente.

A obra da Estrada das Amoreiras e Bairro da Fonte da Aluada devia ser contemplada.

Sobre a obra de arranjo da recuperação da Fonte Frade a Alto de Santa Luzia defendida pela Junta de Freguesia referiu que houve um desrespeito para com a opinião da Junta de Freguesia, o que está previsto é como lavadouro r é uma situação desfasada nos dias de hoje.

O Sr. Francisco Toco salientou que nestas Grandes Opções do Plano, as observações são coincidentes, aquilo que foi aprovado e verificado sem ter nada a ver com a posição de voto, ideias de a Câmara em termos da obra futura poder trabalhar de modo diferente.

Há aqui 3/4 obras que levam 5 milhões de euros e essas obras são a construção da Escola EB 2,3 de Nisa. Centro Escolar, o novo Centro de Saúde de Nisa. Há uma concentração de projetos que a Câmara em conjunto podia diversificar para melhorar o desenvolvimento da terra, a aplicação destes cinco milhões.

É lamentável que haja projetos de 2001 que terão efetivamente cabimento, tal como seja a construção do Centro de Internamento do Balneário, projetos de 2001 que ainda andam por aqui,

8



isto é, a gestão de orçamentos não tem sido a mais correta ao longo de todos estes mandatos. É bom que no futuro consigam fazer muito melhor.

O Sr. Francisco Rogério Dias salientou que Portugal é o país que mais verbas devolve todos os anos por falta de projetos e de candidaturas, não pondo em causa se é necessário, se é a altura certa, mas são apresentados como exemplos os concelhos vizinhos.

A Sr^a Teresa Almeida informou que a sua intervenção tem a ver com a intervenção proferida pelo membro da Assembleia Municipal, Sr., José Basso. Todos receberam no início da reunião, um e-mail a incitar a não realização da reunião pelo facto de não ter recebido a documentação atempadamente, parece que esse assunto já é público. Relativamente à construção do Centro Escolar, referiu que as escolas de Alpalhão e Tolosa vão continuar a funcionar, não têm nada a ver com o Centro Escolar. É uma necessidade muito grande da Escola EB 2,3. A Escola Básica de Nisa tem péssimas condições especialmente quando chove muito. As crianças do pré-escolar vão passar para uma zona mais afastada dos alunos mais velhos. É uma obra que faz muita falta ao concelho e as situações foram todas acauteladas. Esta proposta já foi aprovada há muito tempo e todas as pessoas se manifestaram.

Relativamente a este orçamento, aquilo que quer dizer, a sua proposta é que ele seja retirado porque há falta de orçamento, não há condições técnicas e económicas para incluir as obras propostas pelos eleitos da CDU, isto é, uma questão política, os Srs. Vereadores da Oposição, não querem que se faça o Centro Polivalente de Tolosa, nem a beneficiação do Bairro da Cevadeira, mas a Fonte do Rossio é muito mais importante.

O Sr. Armando Luís referiu que têm cinco associações e grande desenvolvimento, mas não têm um espaço condigno. É de extrema importância colocar este Multiusos em Orçamento, é a ambição do povo de Tolosa, não há ninguém que não coloque em primeiro lugar este Centro e por uma questão política é que não é colocada.

Se há folga orçamental, poderão ser inseridos o Centro Polivalente e a Zona da Cevadeira. Informou que para a semana já têm a situação dos terrenos resolvida.

O Sr. Francisco Toco sobre a situação de Tolosa, salientou que o que a CDU faz é propaganda contínua porque o projeto envolvente ao Centro Polivalente que não tem nada vem desde 2009 e continua a vir em 2013. Vir essa intenção não está correta porque o financiamento com transferência do Estado para o Município é de mais seis milhões de euros. Independentemente, de importar isto, não concorda que aproximadamente cinco milhões sejam efetivamente aplicados, isso é fundamental para o Executivo, não é muito urgente.

O Sr. João Malpique informou que desde 2005 o investimento nas freguesias foi de um milhão de euros e a verba atribuída à freguesia de N^a S^a da Graça foi de €54.000,00 euros, deve haver um maior investimento, tem na sua posse um abaixo assinado dos moradores daquela rua e vai apresentá-lo na reunião da Câmara Municipal.

A Sr^a Teresa Almeida sugeriu que o Plano e Orçamento sejam retirados e analisados novamente pelo Executivo.

Intervenção do Executivo:

O Sr. Vereador Manuel Bichardo, referiu que não tem justificação para este orçamento, porque votou contra, conforme consta na sua declaração de voto.



A Sr^a Vereadora Fernanda Policarpo, efetuou uma intervenção a qual ficará anexa à presente ata.

O Sr. Vereador Francisco Cardoso salientou que os documentos previsionais tal como o nome indica são previsões quer da receita, quer da despesa. Não tem funções executivas, ao serem aprovados, são a Sr^a Presidente mais o Sr. Vereador Bichardo que têm que os executar. O documento base de trabalho é da autoria da Sr^a Presidente mais do Sr. Vereador Bichardo, apenas fizeram alguns ajustamentos a determinadas situações.

Procedeu à entrega de dois documentos que ficarão anexos à presente ata.

A Sr^a Vereadora Idalina Trindade prestou esclarecimentos aos membros da Assembleia Municipal relativos à intervenção dos Vereadores na elaboração dos documentos previsionais propostos pelos serviços.

A Sr^a Presidente da Câmara procedeu ao esclarecimento de algumas situações colocadas e leu a sua declaração de voto que ficará anexa à presente ata.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, submeteu à votação, as Grandes Opções do Plano para o ano de 2013, tendo obtido a seguinte votação:

Aprovar, por maioria, com onze votos a favor, nove contra e duas abstenções, as Grandes Opções do Plano para o ano de 2013, com um financiamento definido de €11.204.066,00 euros e de acordo com a deliberação do Executivo nº 36/2013, tomada em reunião de 21 de Janeiro de 2013.

Os eleitos da CDU- Coligação Democrática Unitária apresentaram declaração de voto justificativa do seu voto contra, que ficará anexa à presente ata.

Ponto nº 3 – GGF- Deliberação nº 02/2013:

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANO DE 2013.

Aprovar, por maioria, com onze votos a favor, nove contra e duas abstenções, o Orçamento Municipal para o ano de 2013, com um total apurado de €18.712.563,00 euros e de acordo com a deliberação do Executivo nº 37/2013, tomada em reunião de 21 de Janeiro de 2013, sendo:

€8.610.786,00 euros em despesa corrente

€10.101.777,00 euros em despesa de capital

Os eleitos da CDU- Coligação Democrática Unitária apresentaram declaração de voto justificativa do seu voto contra que ficará anexa à presente ata.

Ponto nº 4 – DOT- Deliberação nº 03/2013:

LOTEAMENTO Nº 03/2010. REQUERENTE: JOAQUIM MARIA CAMPOS GONÇALVES E OUTRO. REEMBOLSO DE TAXAS.

11

Sobre o assunto supra-identificado, verificou-se a intervenção do eleito da Assembleia Municipal Francisco Toco, tendo referido que estava de acordo com o que o parecer do Gabinete Jurídico da Câmara Municipal de Nisa, quando refere que alguém, sem ter as coisas, do ponto de vista legal corretas com o alvará, o alvará que lhe foi concedido deixou decorrer o processo muito tempo, eventualmente, teria ideia que iria resolver as questões em sede de Conservatória, o certo é que não conseguiu, vem pedir a restituição. Segundo o parecer, se houvesse algum erro de facto ou de direito, por parte, dos serviços da Autarquia podia o munícipe reclamar a restituição do dinheiro. O munícipe não tem direito a que a Câmara lhe restitua aquilo que pagou, em devido tempo. Logo, a Assembleia Municipal não tem elementos para poder decidir, não houve erro, o munícipe não tem direito ao reembolso das taxas que pagou em determinado tempo, sendo contra o reembolso.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal sintetizou a posição apresentada eleito da Assembleia Municipal Francisco Toco, tendo colocado o assunto à votação do órgão deliberativo. Da votação, resultou a seguinte deliberação:

Não aprovar, por maioria, com dois votos a favor, quatro contra e dezasseis abstenções, o reembolso das taxas, respeitantes ao Loteamento supra-identificado, e nos termos da deliberação do Executivo nº 24/2013, de 16 de Janeiro de 2013, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

Ponto nº 5 –GA – Deliberação nº 4/2013

APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES QUE ANTECEDEM

Aprovar, por unanimidade, em minuta e para efeitos imediatos, as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 e 4 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, sendo que as mesmas puderam adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo 92º.

Encerramento da Reunião:

A presente Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da Mesa, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, quando eram catorze horas e dez minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, constituída por nove folhas devidamente numeradas e rubricadas, a qual vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia e Presidente da presente sessão, Professor João José Esteves Santana e por mim, Maria Alice Lopes Pereira,

As

**MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA
MUNICIPAL**


**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE JANEIRO/2013
ATA Nº 1/2013**

Coordenadora Técnica do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, afeta ao Gabinete de Apoio, que a elaborei na qualidade de Secretária.



O Presidente da Reunião,

(João José Esteves Santana/Presidente da
Mesa da AMNisa)

A Coordenadora Técnica,

(Maria Alice Lopes Pereira /
Secretária)

Ata presente em Reunião

ORDINÁRIA

realizada no dia 21 / 06 / 2013 e aprovada por

maioria

conforme Deliberação Nº 34 / 2013

- Favor: 16 votos | Contra: 0 votos | Abstenção: 3 votos